

1 **Ata da 99ª Sessão Ordinária da Comissão de Planejamento**  
2 **Estratégico Institucional – COPEI da UNICAMP, realizada às 14h:30m do dia**  
3 **10/12/2013, na sala de reuniões CONSU.**

4

5 **Ausências justificadas:** Professores (as) Doutores (as): Rodnei Bertazzoli  
6 (Representante Titular da área das Tecnológicas), Luis Alberto Magna (PRG), Angela  
7 Maria Bacha (Representante da área da Saúde), Júlio Hadler (Representante Titular  
8 Docente), Luis A. Barbosa Cortez (VRERI) e Caio José C. Negreiros (Representante  
9 Titular da área das Exatas).

10

11 **Membros Presentes:** Professores (as) Doutores (as): Teresa Dib Z. Atvars, Glaucia Maria  
12 Pastore, Marcus Luders, Jurandir Zullo Junior, Paulo Ferreira de Araújo, Shirlei Maria  
13 Recco Pimentel, Roberto Perez Xavier, José Geraldo Pena de Andrade, Ricardo da Silva  
14 Torres, Marcelo W. Proni, Jesus José Ranieri, Alan César I. Yamamoto, Guilherme A.  
15 Wood, Fabiano Lecchese, Roberto Carlos de Souza, Alberto Soares da Silva, Vivaldo  
16 Silveira Junior; **Membros Convidados;** José Raimundo de Oliveira (CTIC), Yoon Chang  
17 (Assessor da VRERI) e Cleonice Maria S. Bassi( Assessora PRDU).

18

19 Profa. TERESA ATVARS dá início à reunião da COPEI, justificando a ausência do Prof.  
20 Alvaro Penteado Crósta, que está em Brasília recebendo um dos prêmios de tese da  
21 Capes, isso é relevante para Universidade e para o Grupo de Pesquisa do Prof. Alvaro  
22 P. Crósta.

23 Na qualidade de vice-presidente da COPEI, irá presidir a reunião.

24 Profa. TERESA ATVARS diz que não teve tempo para revisar a 98ª Ata da Reunião da  
25 COPEI, mas que na próxima reunião será apresentada.

26 A **Ordem do dia** é composta pelos assuntos:

27 1 – Processo de Avaliação Institucional da Unicamp – Período de 2009 a 2013 – Análise  
28 do Manual de Avaliação Institucional das Unidades de Ensino e Pesquisa – Etapa de  
29 Avaliação Interna.

30 2 – Proposta de Projeto – Implantação da Nuvem Computacional da Unicamp.

31 3 - CT – INFRA – Relatório de acompanhamento dos convênios Unicamp/Finep –  
32 período: 2001 a 2013.

33 Aprovação da Proposta de projeto institucional à Financiadora de Estudos e Projetos –  
34 Futura chamada pública MCTI-FINEP-CT-INFRA-PROINFRA 2014.

35

36 Profa. TERESA ATVARS inicia pelo **assunto 2 - Proposta de Projeto – Implantação da**  
37 **Nuvem Computacional da Unicamp.**

38 Informa que foram realizadas diversas reuniões com os representantes da COPEI:  
39 25/11/2013 (áreas: Biomédicas e Exatas); 29/11/2013 (áreas: tecnológicas e humanas) e  
40 02/12/2013 (Centros e Núcleos, Colégios Técnicos e representantes docentes) e foi  
41 acolhida a sugestão de apresentação de uma proposta institucional à FINEP para  
42 pesquisa científica, que envolva um projeto de “**Computação em Nuvem**” (caso este  
43 venha a atender as exigências do próximo edital da FINEP, a ser divulgado  
44 oportunamente).

45 Profa. TERESA ATVARS coloca essa proposta em votação e, é aprovada por  
46 unanimidade.

47 Informa que a CGU tomará as providências cabíveis para a elaboração da proposta do  
48 projeto e após será apresentada a COPEI.

49 Profa. TERESA ATVARS inicia o **assunto 1- Avaliação Institucional**, fazendo uma  
50 apresentação do Manual de Avaliação Institucional – Etapa de Avaliação Interna das  
51 Unidades de Ensino e Pesquisa.

52 Profa. TERESA ATVARS informa que esta proposta que está sendo apresentada é fruto  
53 de várias reuniões, e que o processo de Avaliação tem 4 fases: a 1ª fase é a Avaliação  
54 Interna, é o processo que as Unidades farão ao longo do 1º semestre do ano de 2014.

55 Isto requer que no sistema que vai ser criado tenha algumas permissões de  
56 acesso, dependendo da função no processo, podendo ser para visualização ou para  
57 redação e inserção de informações. Em princípio o Presidente da Comissão e um técnico  
58 de apoio terão acesso geral e restrito, e essas pessoas serão responsáveis por inserir  
59 informações que serão disponibilizadas para as comissões sucessivas.

60 Os Diretores das Unidades os membros da COPEI e também os membros da  
61 Administração Superior também terão o acesso geral.

62 A PRDU está procurando implantar as diretrizes acordadas com a COPEI de: não  
63 duplicar as avaliações já realizadas, deixar clara a vinculação a Avaliação e o  
64 Planejamento Estratégico e definir um plano de Desenvolvimento Institucional.

65 A PRDU e VRE-RI já tem plano de Desenvolvimento Institucional preparado, as outras  
66 Pró-Reitorias estão em fase de preparação, será juntado tudo em um único documento e  
67 esse será o plano de Desenvolvimento Institucional da Unicamp. Assim as Unidades vão  
68 se posicionar tendo a sua Avaliação, e o plano das ações do Plano de Desenvolvimento  
69 Institucional (PDI).

70 Esse documento é um dos documentos que a FINEP exige em todos seus projetos e que  
71 nunca elaborou, por isso alguns dos projetos da Unicamp não têm sido aprovado.

72 A Avaliação Interna tem um conjunto de tópicos, o tópico que tem maior detalhamento é  
73 o da Avaliação da Graduação, porque não está disponível em nenhum outro sistema de  
74 avaliação.

75 O tópico Ensino de Pós-graduação, será é mais focado na Avaliação da CAPES, que  
76 elabora um relatório de cada curso e o que será demandado na Avaliação Institucional é  
77 que a Unidade analise esse relatório e que no Planejamento, estabeleça estratégias para  
78 superar algumas dificuldades e consolidar aquelas atividades que estão bem sucedidas.

79 Na atividade de Pesquisa que tem forte vinculação com a Pós-graduação, foram  
80 abordadas algumas questões diferentes daquelas abordadas no Relatório da CAPES.

81 A Avaliação da Graduação está dividida em quatro tópicos.

82 O primeiro tópico diz respeito a cursos de Graduação de responsabilidade exclusiva da  
83 Unidade.

84 O segundo tópico fala sobre cursos em que ela tenha responsabilidade compartilhada.

85 O terceiro tópico são Unidades que ministram disciplinas de serviços para outros cursos.

86 O quarto tópico é um cursos que está sob responsabilidade da Pró-reitoria de  
87 Graduação, que é o ProFis.

88 Será feito um esforço muito grande para reduzir o tempo e o esforço que as Unidades  
89 fariam de busca de dados. Procuraremos disponibilizar a grande maioria deles.

90 O importante para esse processo é que as Unidades se concentrem na análise da  
91 informação.

92 Outro tópico é a Avaliação da Pós-Graduação, que foi dividida em duas partes.

93 Uma parte é o Stricto Sensu, formada pelos Mestrado, Doutorado e Mestrado  
94 Profissional.

95 A outra parte é o Lato Sensu, envolvendo a Especialização, Residência Médica e  
96 Aprimoramento.

97 Profa. TERESA ATVARS destaca que um ponto importante mas que os dados estão  
98 muito dispersos é o da premiação aos Docentes - alunos e funcionários das Unidades. A  
99 proposta , é que no futuro se tenha em um único lugar na Unicamp com estas  
100 informações, de tal maneira que o banco de dados esteja lá e possa ser usado quando  
101 conveniente.

102 Prof. JOSÉ GERALDO pergunta se no relatório não terá espaço de edição.

103 Profa. TERESA ATVARS diz que sim, terá espaço para completar ou descrever  
104 comentários, mas que em alguns casos o ideal seria colocar alguns tópicos ou itens em  
105 forma de banco de dados.

106 Prof. MARCELO PRONI pergunta se a partir de 2014 as Unidades deveriam organizar  
107 seus próprios bancos ou terá um mecanismo de ir inserindo num banco geral da  
108 Universidade?

109 Profa. TERESA ATVARS diz que terá um mecanismo de ir inserindo num banco  
110 geral da Universidade.

111 Profa. GLAUCIA PASTORE fala que o SIPEX oferece várias informações, atualmente e  
112 até agora está sendo utilizado o SIPEX para elaborar o Anuário Estatístico que a PRP  
113 faz todo ano, mas está sendo discutindo a implementação de outras formas de  
114 modernizar a captura das informações no que concerne a Pesquisa.

115 Profa. TERESA ATVARS diz que na área de Pesquisa tem dois assuntos que são  
116 importantes, a questão da Pesquisa e da Inovação.

117 A Unicamp tem buscado atuar bastante na área de Inovação. Destaca também que a  
118 questão da Inovação não é estrita das áreas de tecnologia, pode ser ligada na área de  
119 Humanas.

120 Na área de atividades de pesquisa, a questão que é muito importante para o  
121 Planejamento, é ter uma boa avaliação sobre a infraestrutura da Universidade na  
122 pesquisa, para que possa competir num cenário de ponta.

123 Profa. GLAUCIA PASTORE diz que quando falam da Inovação e impacto social, o  
124 impacto social quer dizer o aproveitamento da sociedade como um todo e isso envolve  
125 indústrias, pessoas e instituições.

126 Isso é uma questão de fundo nas Pró-Reitorias de Pesquisa em todo o Brasil, porque o  
127 MCTI colocou essa questão que a Pesquisa e Inovação como instrumento para a  
128 sociedade, para que ela aproveite de tudo que é gerado em Pesquisa.

129 Olhar sempre para o aproveitamento e utilização da Pesquisa para responder a  
130 demanda da sociedade como um todo, isso é muito importante.

131 Profa. TERESA ATVARS diz que na parte de Extensão e Assuntos Comunitários talvez  
132 não esteja com detalhamento suficiente, mas essa parte do formulário está bastante  
133 livre, para que cada Unidade aborde de uma forma diferente a questão da Extensão e  
134 das ações Comunitárias.

135 Um ponto importante é que a Extensão deve olhar para fora da universidade, mas  
136 quando ela vai para fora, ela traz muita coisa para dentro. Então, olhar e medir o quanto  
137 vem de retorno para a produção acadêmica é um ponto importante.

138 A Gestão Universitária tem que começar a ser olhada como uma questão importante,  
139 porque ela está sufocando a área acadêmica. Tem que olhar criticamente se a estrutura  
140 organizacional na Unidade e fora dela está adequada ou não para as atividades.

141 Tem que olhar o quadro de pessoal, no sentido de plano de requalificação para as  
142 funções que são necessárias para a Universidade andar bem.

143 O item que será trabalhado no próximo mês é a vinculação do Planejamento Estratégico  
144 e, é importante que isso seja feito mais ao final uma avaliação desse processo, para que  
145 se possa ter um mecanismo de melhora do processo de Avaliação Institucional, ver o  
146 que está faltando, o que está sobrando, o que está adequado, que precisa mudar e o  
147 que não precisa mudar.

148 No documento apresentado, há uma pergunta muito importante: Em que medida há uma  
149 inter-relação com os Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa e as Faculdades.

150 Por que isso é importante? Porque está sendo trabalhado desde a Avaliação passada,  
151 no sentido de integrar os processos destes dois setores: Centros e Núcleos e Unidades.

152 Até o momento os processos estão integrados na sua cronologia, as Avaliações dos  
153 Centros e Núcleos e das Unidades são feitas ao mesmo tempo que a Avaliação das  
154 Unidades.

155 O cronograma do processo de Avaliação está mais ou menos em dia, os dados  
156 institucionais serão disponibilizados. O sistema vai chamar *S-Integra*, com conceito de  
157 integração de dados da Unicamp, isso vai estar disponibilizados até meados de Janeiro.

158 Profa. TERESA ATVARS finaliza a apresentação do Manual de Avaliação Interna e diz  
159 que esse foi o trabalho feito até agora pela PRDU, com a colaboração da DGRH na área  
160 de sistemas, com o pessoal da PRDU, liderado pelo Prof. Djalma e com os órgãos que  
161 forneceram dados, a COMVEST, DAC, SAE, PRP, PRPG, SIPEX, CCUEC, DGA,  
162 AEPLAN, PRG, VREA e vários outros.

163 Profa. TERESA ATVARS deixa registrado a motivação que esses órgãos passaram  
164 a ter quando percebem a importância do seu trabalho. E agradece a todos pelo grande  
165 apoio e empenho.

166 Prof. YOON CHANG pergunta se a PRDU ou outros órgão da Unicamp tem uma diretriz  
167 nessa parte de Inovação.

168 Profa. TERESA ATVARS diz que não é especialista em inovação, mas uma das coisas  
169 que ela vê como muito importante no âmbito da Pesquisa.

170 Prof. MARCELO PRONI diz que a inovação é um tema que precisa ser amplamente  
171 discutido e que isso é fundamental para Unicamp.

172 Sr. MARCOS LUDERS fala sobre a Extensão, e diz que uma questão a ser pensada é  
173 como valorizar a Extensão, onde a pessoa possa optar por Pesquisa ou por Extensão.

174 Prof. JURANDIR ZULLO diz que foram feitas sugestões, não houve tempo para inclui-  
175 las, mas elas estão de acordo com a proposta de colocar de forma bem explícita qual a  
176 parceria entre os Centros e Núcleos, Faculdades e Institutos.

177 Fica a critério da Profa. Teresa Atvars inclui-las ou não.

178 Profa. TERESA ATVARS diz que vai olhar e ver o que consegue incorporar.

179 Profa. TERESA ATVARS pergunta se há alguma alteração a ser feita no documento e  
180 não havendo, considera o Manual de Avaliação Institucional Interna aprovada.

181 Profa. TERESA ATVARS inicia o último item da Pauta que é sobre o CT- INFRA. Trata-  
182 se de um relatório que foi elaborado pela Assessoria da CGU, que é chamado de  
183 Relatório de Acompanhamento dos Convênios UNICAMP/FINEP, período de 2001 a  
184 2013.

185 É importante começar a ter essas informações mais organizadas para ver como está  
186 conseguindo cumprir os cronogramas. Nos projetos que a CGU tem visto atrasos, e tem  
187 tomado medidas para agilizar o andamento dos processos. É muito importante a  
188 sistematização que a CGU vem fazendo de modo muito bem organizado de  
189 acompanhamento dos vários editais. Tendo como objetivos fundamentais:

190 1 – Conseguir executar o projeto e 2 – Não devolver dinheiro para FINEP.

191 Profa. TERESA ATVARS sugere que as Unidades vejam seus projetos e se forem  
192 identificados problemas de andamento, entrem em contato para a CGU para tentar  
193 resolver a questão.

194 Profa. TERESA ATVARS agradece a todos pela colaboração durante o ano de 2013 e  
195 deseja um ótimo final de ano e eu Danieli, Secretária Executiva da COPEI, lavrei a  
196 presente Ata a ser submetida à aprovação da COPEI.